

EVIDÊNCIAS DE UM ARCO MAGMÁTICO TONIANO NO DOMÍNIO ITALVA – TERRENO ORIENTAL DA FAIXA RIBEIRA, NORDESTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Caroline Peixoto¹; Monica Heilbron^{2,3}; Claudio Valeriano²

¹ Departamento de Geologia, UFRJ – Rio de Janeiro (caprdj@oi.com.br); ² Departamento de Geologia Regional e Geotectônica, UERJ – Rio de Janeiro, ³ Bolsista de produtividade em Pesquisa CNPq

No Nordeste do Estado do Rio de Janeiro, o sistema orogênico neoproterozóico denominado de Faixa Ribeira, representa o resultado de uma complexa evolução que culminou na amalgamação de inúmeros terrenos em direção à margem leste do Craton São Francisco. Dentre estes o Terreno Oriental está relacionado a geração de arcos magmáticos da faixa e está subdividido em três domínios tectônicos: Domínio Cambuci, Domínio Costeiro e Domínio Italva. Os Domínios Cambuci e Italva têm sido interpretados como bacia *forearc* e *backarc* respectivamente enquanto o Domínio Costeiro aloja o arco magmático Rio Negro. O Domínio Italva representa a unidade tectônica sobreposta ao Domínio Costeiro durante o evento brasileiro entre 605 e 500 Ma. Na região estudada, entre os municípios de Cantagalo e Itaocara, as unidades aflorantes do Domínio Italva se dispõem em faixas NE-SW. Seis unidades foram cartografadas na área em questão: a) Suíte Morro do Escoteiro: (granada) biotita muscovita granito leucocrático homogêneo, localmente foliado e com cristais centimétricos de feldspato; b) Anfibolito: mesocrático a melanocrático, granulometria média a grossa localmente com clinopiroxênio e granada; c) Unidade Serra da Prata: hornblenda biotita gnaiss homogêneo a bandado, leucocráticos a mesocráticos com enclaves máficos e intercalações de biotita gnaiss leucocrático de granulometria média; d) Unidade Macuco: granada biotita gnaiss homogêneo localmente com sillimanita; e) Unidade São Joaquim: mármore puro de granulometria média a grossa, homogêneo, com níveis ricos em grafita e intercalações de anfibolitos; f) Unidade Euclidelândia: biotita muscovita gnaiss, rico em magnetita e localmente com sillimanita, granada e turmalina. O Domínio Italva é uma estrutura sinformal com flancos subparalelos e eixo NE. Dados Geoquímicos obtidos para gnaisses do Domínio Italva indicam a predominância de rochas subalcalinas com afinidade calcialcalina típica de crosta continental. Os dados geocronológicos obtidos indicam idade de cristalização de ~860 Ma com eventos metamórficos registrados a ~630 Ma, ~600 Ma e ~570 Ma. Dados de Sm/Nd para ortognaisses da unidade Serra da Prata geraram idade modelo entre ca. 0.92 e 1.34 com valores positivos de Epsilon Nd (ca. +5.9 e 2.3). Esses dados sugerem que o Domínio Italva teria evoluído de um estágio inicial de subducção com contribuição juvenil desde ~842 Ma. Sua evolução teria perdurando até cerca de ~ 630 Ma resultando em diversos pulsos de geração de rochas calcialcalinas do complexo Rio Negro.

PALAVRAS CHAVE: DOMÍNIO ITALVA, ARCO MAGMÁTICO TONIANO.